



Voz da Fátima

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 93 | N.º 1105 | 13 de outubro de 2014

Gratuito

“ENVOLVIDOS NO AMOR DE DEUS PELO MUNDO”

A família no coração da Igreja

Nestes dias a família está no centro das atenções da vida eclesial e das suas preocupações pastorais. De 5 a 19 de outubro realiza-se, no Vaticano, a III Assembleia Geral Extraordinária do Sínodo dos Bispos, para refletir sobre o tema “Os desafios pastorais da família no contexto da evangelização”.

Este acontecimento, de inegável importância para a vida da Igreja, foi preparado com um vasto conjunto de iniciativas, que nos fazem tomar consciência de que a família está efetivamente no coração da Igreja.

No dia 8 de outubro de 2013, o Papa Francisco convocou esta Assembleia Geral Extraordinária do Sínodo dos Bispos, agora a decorrer. A auscultação dos bispos e fiéis, embora prática habitual na preparação destas assembleias, foi largamente noticiada, sobretudo porque o tema da família não deixa ninguém indiferente e porque os problemas e dificuldades que a instituição familiar tem de enfrentar são hoje cada vez mais exigentes. A complexidade do tema em reflexão justifica que ele seja abordado quer nesta assembleia extraordinária, quer depois na Assembleia Geral Ordinária do mesmo Sínodo dos Bispos, no próximo ano de 2015. Isto significa que o tema da família não está apenas agora no centro das atenções e preocupações eclesiais, mas que continuará como tema de reflexão por mais um ano. Depois da atenção dedicada à evangelização na vida e missão da Igreja, o Papa Francisco convida-nos a tomarmos consciência de que “é a família que se encontra no coração da Igreja evangelizadora” (aos bispos da Austrália, em visita *ad limina*, em janeiro deste ano).

Também na Diocese de Leiria-Fátima, o biénio pastoral de 2013-2015 é dedicado à “Família, comunidade de fé, de amor e de vida”. Depois de um primeiro ano dedicado ao “amor conjugal, dom e vocação”, o presente ano pastoral orienta-se para a “família, dom e missão” e “centra-se na missão das famílias como protagonistas e responsáveis na Igreja e na sociedade” (D. António Marto).



A consciência de que a família, a célula base da sociedade e “Igreja doméstica” (*Lumen Gentium* 11), enfrenta hoje desafios de particular gravidade leva a Igreja a concentrar nela a sua solicitude, procurando respostas para os problemas e desafios que a situação atual levanta à instituição familiar, mas também à sociedade e à Igreja.

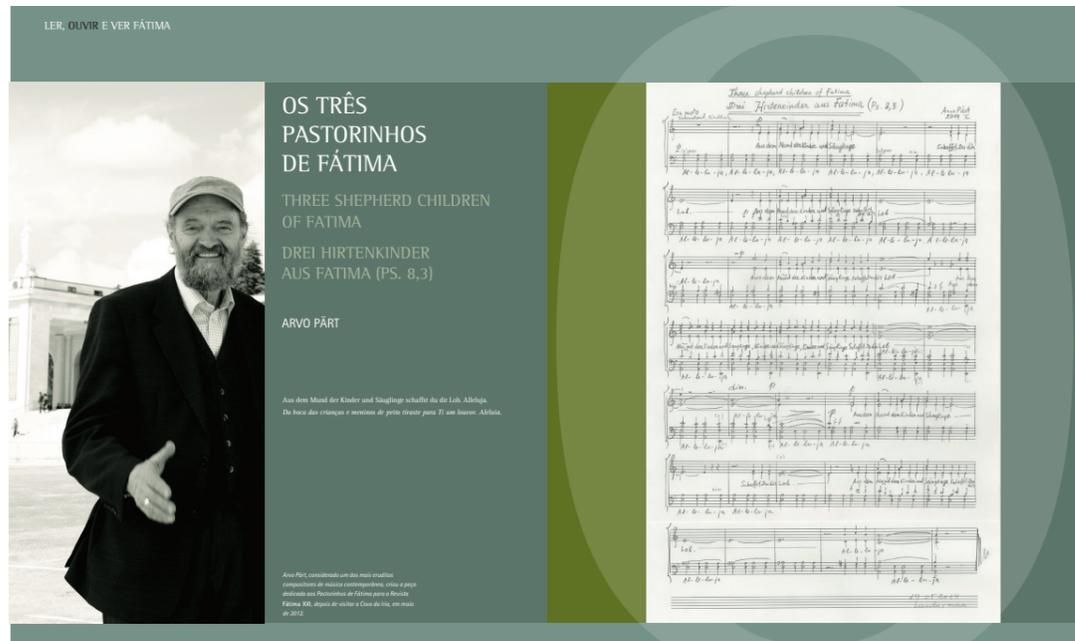
Para a Igreja, a família, essa “íntima comunidade da vida e do amor” (*Gaudium et Spes* 48), é “Igreja doméstica”, pois é no seio da família que os pais são, “pela palavra e pelo exemplo (...), os primeiros arautos da fé para os seus filhos, ao serviço da vocação própria de cada um” (*Lumen Gentium* 11). A família é “a primeira escola de vida cristã e uma escola de enriquecimento humano” (*Catecismo da Igreja Católica* 1657), razão pela qual se encontra na primeira linha da ação evangelizadora da Igreja.

O Papa Francisco tem-nos exortado frequentemente à oração pelas famílias e por esta assembleia do Sínodo dos Bispos. Trata-se de um momento muito significativo da vida eclesial que não nos pode deixar indiferentes. Mas para além da oração pelas famílias, é igualmente importante a oração das famílias, a oração em família, pois essa é escola da oração cristã.

Que o apelo de Nossa Senhora de Fátima à oração nos mova a rezarmos especialmente por esta intenção e desperte nas famílias o desejo de fortalecerem a sua união na oração.

P. Carlos Cabecinhas

Arvo Pärt compõe música dedicada aos Pastorinhos de Fátima



Fátima XXI está disponível para venda na Livraria do Santuário

Arvo Pärt, compositor de referência da música contemporânea, criou uma peça musical dedicada aos Pastorinhos de Fátima, cujo manuscrito será publicado na edição de outubro de *Fátima XXI – Revista Cultural do Santuário de Fátima*.

A convite do Santuário e no âmbito das Comemorações do Centenário das Aparições de Fátima, o compositor estoniano esteve em Fátima em maio de 2012 acompanhado de sua esposa, Nora. Posteriormente, desafiado a apresentar um texto-testemunho acerca da experiência da sua vinda à Cova da Iria, para publicação neste mais recente projeto editorial do Santuário de Fátima, Arvo Pärt surpreendeu e fez chegar ao Santuário o manuscrito de uma composição musical, datada de 19 de maio de 2014, dedicada aos Pastorinhos e intitulada *Drei Hirtenkinder aus Fatima – Os Três Pastorinhos de Fátima*. Trata-se de uma breve peça para coro misto a *cappella* composta sobre o texto de um versículo do salmo 8.

Manuel Lourenço Silva, produtor executivo da programação musical para o Centenário das Aparições, destaca a importância deste autor no panorama musical mundial: “Arvo Pärt é incontornável na História da Música. Integra aquilo a que se chama o *Holy Minimalism*, embora qualquer rótulo que se lhe queira atribuir pareça inexato ou parcial tendo em conta o seu percurso evolutivo e a abrangência das suas obras. Utilizando frequentemente a técnica *tintinnabuli*, formulada e nomeada pelo próprio Pärt, a sua música é marcada por uma profunda espiritualidade. Alterna melodias simples, quase infantis, com harmonias ricas e coloridas bem como explosões sonoras com profundos silêncios. A peça *Drei Hirtenkinder aus Fatima* representa, aliás, um bom exemplo disto mesmo. No convívio próximo que tivemos com o compositor verificamos que Pärt é um homem de fé e a sua música manifesta a sua incessante procura. É um compositor único”.

A mensagem de Fátima sai enriquecida com este contributo. Como refere Manuel Lourenço Silva, “por um lado, o nome de Fátima ficará registado no catálogo de obras de um dos maiores compositores de sempre; por outro lado, o título e o texto escolhidos para a composição musical que dedicou aos Pastorinhos destacam a importância das vozes das crianças enquanto mensageiras; por último, e talvez o aspeto mais importante, revela que Arvo Pärt se sentiu tocado pela espiritualidade e pela mensagem de Fátima”.

O manuscrito-testemunho é dado a conhecer nas páginas da edição de 13 de outubro da revista cultural *Fátima XXI*, na rubrica “Ler, Ouvir e Ver Fátima”. Alguns detalhes adicionais sobre a obra podem ser consultados em <http://www.universaledition.com>, no catálogo de obras de Arvo Pärt. O Santuário de Fátima organizará muito brevemente um concerto de estreia da referida obra.

Leopoldina Simões

Paulo VI beatificado a 19 de outubro

A notícia da beatificação do Papa Paulo VI, a 19 de outubro, é motivo de grande contentamento para toda a Igreja, pois Paulo VI vem enriquecer o número daqueles cristãos que viveram de forma exemplar o seu seguimento de Cristo; foi o grande artífice da continuação dos trabalhos do Concílio Vaticano II e o grande obreiro da aplicação do projeto conciliar à vida da Igreja. Foi também com grande alegria que o Santuário recebeu esta notícia, pois este Pontífice manifestou um grande amor e desvelo por Fátima. Recordamos que foi ele que ofereceu ao Santuário a sua primeira rosa de ouro e que, no cinquentenário das aparições, veio a Fátima. É de todos conhecida a grande devoção mariana deste Papa, mas também as muitas vezes, no seu magistério pontifício, que se referiu a Fátima ou se dirigiu aos devotos de Nossa Senhora de Fátima.



Padre Carlos Cabecinhas, Reitor do Santuário de Fátima

Bispo das Forças Armadas e de Segurança de Portugal lembra os perigos de uma humanidade sem referências a Deus

Façam alguma coisa!

A peregrinação internacional de setembro, nos dias 12 e 13, foi presidida pelo bispo das Forças Armadas e de Segurança de Portugal, D. Manuel Rodrigues Linda, que, na homilia da Missa do dia 13, pediu o fim do “execrando genocídio” nos vários lugares de conflito do mundo.

A partir do Santuário de Fátima, o bispo lançou um apelo que se juntou a muitas outras vozes da Igreja e da sociedade: “Pedimos a quem de direito, concretamente à ONU, que faça alguma coisa para acabar com este execrando genocídio, verdadeiro crime contra a humanidade”, nomeadamente, pelo “que está a acontecer aos cristãos do Iraque, Síria, Eritreia e de outros lugares do mundo”.

Para D. Manuel Linda, ainda que os “pessimismos doentios” sejam escusados, a realidade não pode ser ignorada: “Olhamos à volta e vemos, mesmo da parte dos que se dizem cristãos, uma fé sem espiritualidade, desprezo dos sacramentos, ausência de oração familiar, prática religiosa meramente ocasional, perda do sentido do pecado, comportamentos contraditórios com a doutrina da fé, etc”, afirmou D. Manuel Linda, que descreveu também, em relação às “realidades terrenas”, “o culto do deus-dinheiro, o materialismo de vida, a violência estrutural, o pan-sexualismo, o desprezo da vida humana, a corrupção, as injustiças flagrantes, o individualismo feroz”.

O prelado lembrou os peregrinos das consequências de um mundo que vive sem Deus: “Um homem entregue a si mesmo, sem referência a Deus, tem dificuldade em se promover, em se elevar. E torna-se capaz das piores baixezas”. “É que, sem um Pai comum, não há fraternidade de irmãos. Por isso, é capaz de massacrar, crucificar, fuzilar, degolar, ainda que seja em



nome da religião, como está a acontecer aos cristãos do Iraque, Síria, Eritreia e de outros lugares do mundo”, sublinhou, interrogando: “Será que o Ocidente está à espera que outros, vindos de fora, lhe imponham outro Deus e outra cultura?”.

O bispo do Ordinariato Cas-trense referiu-se também à pouca atenção dos governantes para com o sofrimento dos povos: “E os governantes ficam impávidos e serenos como se esta barbárie extrema não lhes dissesse respeito. Não! Um mundo que consente barbaridades é porque convive com elas e lhes tomou o gosto. Mas nós sentimos chocados e indignados”.

Ainda na homilia, D. Manuel Linda traçou, assim, um cená-

rio pessimista para o mundo ho-dierno; sublinhou, no entanto, que “também há razões de esperança”: “Há muito otimismo e muita santidade no nosso mundo, tanto que já não nos choca, mas esses é que salvarão o mundo”.

Milhares de peregrinos, vindos dos mais diversos países do mundo, estiveram por estes dias na Cova da Iria. Junto dos serviços do Santuário, 55 grupos, oriundos de 15 países, anunciaram-se como participantes no programa de oração e de celebração da peregrinação. As celebrações da noite do dia 12 contaram com 12 000 participantes e as da manhã do dia 13 com 45 000.

L.S.

Pessoas com deficiência fazem férias em Fátima Um caso de oração, alegria e dedicação

Trata-se da 9.ª edição de uma iniciativa do Santuário de Fátima, que oferece todas as condições à sua realização, e cujo projeto se mantém como no momento inicial: promover a colaboração fraterna com os pais que cuidam dos seus filhos, com deficiência profunda, em suas casas ao longo do ano, através de um convite à participação dos filhos numa semana de férias em Fátima.

Com os filhos entregues aos cuidados do Santuário, a um grupo de voluntários coordenados pelo Movimento da Mensagem de Fátima, os pais podem optar por permanecer em Fátima com os filhos ou em dedicar essa semana a outros projetos pessoais e familiares não tão fáceis de concretizar nos restantes dias do ano.

Este ano, as férias foram repartidas pelos meses de julho, agosto e setembro, em quatro semanas: participaram 89 crianças, jovens e adultos com deficiência; 32 pais optaram por ficar em Fátima com os filhos.

O alojamento e a grande parte das atividades tiveram lugar na localidade de Montelo, na freguesia de Fátima, no Centro de Espiritualidade Francisco e Jacinta Marto, uma casa propriedade dos Silenciosos Operários da Cruz, congregação de origem italiana com grande experiência no serviço à pessoa com deficiência.

Cerca de uma centena de pessoas, em serviço voluntário, ocupou-se ao longo dos dias dos vários grupos, para que todos se sentissem acolhidos e para que nada lhes faltasse, em termos humanos, espirituais e médicos.

Tudo decorreu em ambiente familiar e fraterno, tendo havido espaço e tempo para o descanso, para a celebração e a oração e para momentos de convívio: de entre várias atividades, uma ida à Praia da Roca, em Castanheira de Pêra, e uma visita ao Santuário de Fátima e aos Valinhos fizeram a alegria de todos.

Ninguém queria regressar a casa

Os testemunhos recebidos no Santuário são muito gratificantes e, não podendo ficar indiferente a eles, a Instituição mantém o intuito de repetir nova edição no verão de 2015: “Além de algumas ações de caráter extraordinário, o Santuário de Fátima mantém um conjunto de iniciativas sociocaritativas de caráter regular, entre as quais se encontra esta que nos é particularmente querida, pela colaboração que sabemos se dá aos pais de filhos com deficiência”, refere o Reitor do Santuário, padre Carlos Cabecinhas.

Diz uma das mães que usufruiu desta ação solidária: “Foi a 1.ª vez que usufruímos, eu e a minha filha Luciana, de férias tão enriquecedoras! Não faltou amor, oração, alegria e dedicação durante todo o tempo de estadia”.

Sublinha, também, um testemunho conjunto de um grupo de pais, referindo-se aos pontos altos da semana: “Nunca se perdeu energia nem o ambiente familiar. Todos vivemos momentos inesquecíveis de oração, emoção e festa [...]. Houve momentos tocantes e sentidos. A ida à Tenda [sic] adorar o Santíssimo, a reconciliação, o beijo e o abraço fraterno e emocionante ao Senhor... uma terapia para todos”; “Os restantes pais viveram tal como eu um clima de tranquilidade, serenidade, de férias de renovação, de encontro espiritual e de libertação. Muito obrigado em nome de todos. Esperamos voltar para o ano se tivermos nova oportunidade como Mães ou Voluntárias”.

Leopoldina Simões

Fátima dos Pequenos

Olá, amiguinhos!

No mês passado, mês do recomeço das atividades de estudo e trabalho, eu lembrava-vos todas aquelas pessoas que se preocupam para que os meninos e meninas tenham tudo o que precisam para vencerem mais um ano “na maior”, com bons resultados. E destes, claro está, consideramos em 1.º lugar os pais, a família..., por quem nos sentimos sempre tão protegidos, acarinhados e queridos.

Quão importante é a família, já pensaram nisso!? – E não é importante só para nós; é importante também para a sociedade, para a organização da vida dos po-

vos... e até para a transformação e reconstrução do mundo onde vivemos!

Os meninos e meninas sabem bem que numa família nem sempre tudo corre “sobre rodas”, nem sempre a vida é fácil e nem sempre há quem defenda a família. Pelo contrário, há quem a ataque e ache até que podemos viver muito bem sem viver em família. Mas como pode ser isso? O que seríamos nós sem as nossas famílias!...

A família é tão importante que até o nosso Santo Padre, o Papa Francisco, quis reunir em Roma, precisamente neste mês de outubro, representantes da Igreja de todo o mundo, bispos, padres..., para debaterem os problemas da família e encontrarem soluções para as ajudar a serem cada vez mais

família. Não acham importante esta ideia do Papa Francisco? – No momento em que os meninos e meninas lerem esta página, estarão lá em Roma todos reunidos com o Santo Padre, no “Sínodo da Família”, com o Espírito Santo, a rezarem e a refletirem para encontrarem modos de ajudar as famílias do mundo inteiro, sobretudo aquelas que estão em maiores dificuldades, aquelas que forem mais combatidas e ameaçadas.

E nós, o que poderemos nós fazer por essa causa? – Será que podemos também dar uma ajudinha na resolução destes problemas? Que acham?...

– Eu acho que sim, que podemos. E uma ajuda grande! Sabem como? – Rezando: a oração, feita com fé e amor, tem



muito poder! Então, eu proponha que, todos juntos, ao longo deste mês, pedíssemos muito à família de Jesus pelo Sínodo da Família, que o mesmo é dizer pelas famílias. Rezemos assim:

Jesus, Maria e José, abençoai os esforços pelo bem das famílias e protegei-as de todos os males. Amen. E uma Ave Maria: Ave Maria, cheia de graça...

Vejam: é tão simples! Não custa nada dar esta ajudinha! E muitos a rezar torna-se uma ajuda muito, muito grande! – A mãe de Jesus, Nossa Senhora, ficará muito contente connosco, estou certa!..

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda



Teatro-musical divulga acontecimento e mensagem de Fátima

A data e local para a estreia do musical sobre as aparições e a mensagem de Fátima estão definidos: outubro de 2016, no anfiteatro do Centro Pastoral de Paulo VI, em Fátima. O contrato, entre o Santuário de Fátima e a Elenco Produções, para a produção desta obra de teatro musical foi assinado em Fátima, a 10 de setembro.

Para o Santuário de Fátima, a aposta nesta iniciativa cultural de âmbito musical apresenta-se como mais um meio com vista à evocação e celebração do acontecimento e da mensagem das aparições, ocorridas em 1917. Nas palavras do Reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, “as artes são um importante meio de evangelização, um meio de levar a mensagem de Fátima a muitas pessoas que, de outro modo, não seria possível atingir. Por outro lado, pertence à essência do próprio cristianismo encarnar as diversas formas de expressão culturalmente significativas, e esta opção pelo teatro musical pretende ser uma encarnação da mensagem numa linguagem ainda pouco usada por nós”.

Bruno Galvão e João Ribeiro, diretores da Elenco Produções, afirmam estar a colocar todo o empenho neste projeto encomendado pelo Santuário de Fátima: “É com um enorme sentido de responsabilidade, e com muito entusiasmo e alegria, que reunimos uma equipa de excelência para criar e apresentar uma obra – com uma temática tão próxima de todos nós, com marcas visíveis na História de Portugal e do Mundo – através



da área artística que mais nos apaixonamos. Admiramos a coragem do Santuário de Fátima em querer divulgar a mensagem das Aparições de uma forma atual, num desafio de criação original. Tudo faremos para honrar esta escolha com uma obra capaz de sensibilizar e impressionar”.

“O teatro musical é uma arte performativa que inclui música, dança, teatro, diálogos, entre outros, e que se apresenta numa linguagem agradável e eficaz para todos os públicos. Dentro da vasta programação musical que estamos a preparar para as celebrações do Centenário, o Musical sobre Fátima assumirá um papel de relevo. Com este espetáculo propomos uma leitura das aparições de Fátima, através de uma roupagem e linguagem contemporâneas, em sintonia com a mensagem de Fátima, também ela uma mensagem para os dias de hoje”, explica Manuel Lourenço Silva, produtor executivo da programação musical para o Centenário das Aparições.

Isso mesmo confirma o Reitor do Santuário: “a celebração

do Centenário das Aparições pretende ser um momento forte de evangelização e divulgação da mensagem de Fátima. O recurso a formas de expressão e linguagens menos comuns entre nós, como é o teatro musical, permite explorar potencialidades expressivas e comunicativas novas e é parte integrante dessa grande celebração que é o Centenário das Aparições”.

Do ponto de vista do desenvolvimento de um trabalho deste género artístico, como é o teatro musical e, em concreto, neste musical sobre Fátima, a Elenco Produções coloca grande ênfase sobretudo na produção dos conteúdos: “Não nos podemos limitar ao que é de conhecimento geral. Precisamos de acrescentar. É isso que significa edificar uma obra. Queremos sim, neste sentido, através da pesquisa, do estudo, da análise de documentos, chegar a um *sítio* novo, como ver, surpreender, ir mais além; no fundo, dar a conhecer a Humanidade da mensagem de Fátima”.

Leopoldina Simões

Irmã Ângela Coelho vice-postuladora da causa de beatificação da Irmã Lúcia

A irmã Ângela de Fátima Coelho, postuladora da causa de canonização de Francisco e Jacinta Marto, foi nomeada vice-postuladora da causa de beatificação da Irmã Lúcia de Jesus e do Coração Imaculado. Passou assim a integrar, a partir da data da nomeação, a 8 de setembro, o grupo de trabalho responsável pela promoção da causa para a beatificação da mais velha dos três videntes de Fátima. A nomeação foi feita pelo postulador romano da causa, o postulador-geral da Ordem dos Carmelitas, padre Romano Gambalunga.

“Recebi este convite com sentido de responsabilidade, mas também com muita alegria, por poder colaborar na causa da Irmã Lúcia, que está tão ligada à mensagem de Fátima, que é a causa que eu sirvo há alguns anos”,

afirma a irmã Ângela Coelho.

O grupo de postuladores para a causa de beatificação passa, assim, a ser constituído pelo postulador romano, padre Romano Gambalunga; pelo vice-postulador, cônego Aníbal Castelheiro; e pela nova vice-postuladora, a irmã Ângela Coelho.

“Eu sou o novo elemento que se acrescenta à equipa já existente. A Comissão Histórica está a trabalhar e vai continuar a trabalhar; o Tribunal, que está a ouvir as testemunhas, vai continuar a ouvir, ou seja, o meu papel vai ser, em concertação com o atual vice-postulador, sempre colaborar na organização; são mais dois braços para trabalhar. De facto, a causa tem alguma complexidade”, explica a religiosa.

A complexidade da causa prende-se sobretudo com o

grande volume de documentação a tratar: “A Irmã Lúcia correspondeu-se durante muitos anos com a suprema hierarquia da Igreja, com vários Papas, (...); há toda a questão relacionada com a consagração, com o desenvolvimento do Segredo, ou seja, há uma grande correspondência de Lúcia como apóstola da mensagem de Fátima; este é o papel que Lúcia desenvolve como Carmelita”, refere a irmã Ângela Coelho, explicitando: “É toda esta figura riquíssima de Lúcia que temos de saber explorar e saber apresentar, com os traços da sua santidade específica”.

A seu ver, a vice-postuladora considera a irmã Lúcia de Jesus um dos rostos femininos portugueses mais proeminentes do século XX.

Leopoldina Simões

Mariologia com dezenas de inscitos

A 18 de setembro, teve lugar, no Santuário de Fátima, a primeira aula do Curso “Maria no Mistério de Cristo e da Igreja”, uma iniciativa de formação promovida e organizada conjuntamente pela Universidade Católica Portuguesa (UCP) e pelo Santuário de Fátima, lecionada por José Eduardo Borges de Pinho, professor catedrático da Faculdade de Teologia da UCP, e que decorre até dezembro próximo. Trata-se de mais uma iniciativa desenvolvida no contexto do ciclo celebrativo do Centenário das Aparições (2010-2017).

Recebem formação 97 alunos; 13 pertencem à turma de Fátima da licenciatura em Ciências Religiosas, sendo este curso uma das disciplinas do plano curricular do terceiro ano académico; os restantes são alunos-ouvintes, que acolheram o convite para conhecer ou aprofundar os seus conhecimentos sobre a “visão global do papel de Maria na história da salvação e na vida da Igreja, numa linha de receção do Concílio Vaticano II e numa atitude de sensibilidade atenta aos questionamentos ecuménicos”.

Para o docente, esta especificidade da turma implica um exercício de harmonia, um esforço de equilíbrio metodológico que tenha em conta, simultaneamente, as exigências dos alunos que estão a fazer a licenciatura e a condição dos chamados alunos-ouvintes. “Penso – disse – que conseguirei encontrar a metodologia adequada para que, no final, todos considerem que valeu a pena a participação no curso”.

As aulas decorrem no Salão do Bom Pastor, no Centro Pastoral de Paulo VI, todas as semanas, às quintas-feiras, entre as 18:00 e as 19:15. As catorze unidades letivas, informou o docente na aula inaugural, seguem um esquema assente em três tónicas: a dimensão hermenêutica, a ecuménica e a existencial.

“O Curso de Mariologia é diferente em relação ao estudo de outras disciplinas teológicas, desde logo porque o tema de reflexão não é uma realidade que se situe simplesmente ao nível meramente intelectual; quando falamos sobre Maria falamos de uma realidade que nos toca no coração, na nossa vida e na vida da Igreja, hoje como ontem”, referiu o professor José Eduardo Borges de Pinho.

“O primeiro olhar dos cristãos para Maria foi e é um olhar cristológico, isto é, o olhar volta-se para Maria por causa da vida, morte e ressurreição de Jesus. A sua importância ressalta do facto de ser a figura que nos faz ver Jesus na sua humanidade e na sua divindade”, começou por contextualizar o docente.

Como principal critério metodológico para o curso, o docente apontou que “Maria não será apresentada como um fim em si mesmo”. Não pode esquecer-se – acentuou neste contexto – que Maria “não era nem é a figura central da história da salvação, Cristo é que o é”; importa, por isso mesmo, conhecer e refletir sobre “a relação nuclear de Maria com Cristo e tirar daí todas as consequências”.

“Às vezes, sem darmos conta, não mantemos o devido equilíbrio neste aspeto. O lugar de Maria é fundamental, mas não é o centro. (...) Maria representa algo da nossa humanidade, representa muito da nossa busca crente”, daí o relevo da questão existencial, sublinhou José Eduardo Borges de Pinho aos alunos.

O Curso pretende sublinhar alguns pressupostos básicos de interpretação teológica a ter em conta no estudo da Mariologia e na piedade mariana e, a partir dessa base hermenêutica e dos dados que resultam da consideração do testemunho bíblico na sua globalidade, fazer um percurso reflexivo sobre os principais aspetos doutrinais que a Igreja propõe sobre Maria: Maternidade virginal, Imaculada Conceição, Assunção em corpo e alma ao céu, cooperação e intercessão de Maria à luz da afirmação crente na comunhão dos santos. A concluir, apontará numa perspetiva mais prático-pastoral, propondo-se refletir sobre o sentido das “mariofanias” (aparições marianas), a vivência mariana do catolicismo popular, as interpelações do horizonte ecuménico, o seguimento de Jesus inspirado na figura de Maria e seu caminho de fé.

Leopoldina Simões



A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima
AVENÇA – Tiragem 80.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83
ISSN 1646-8821
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho – alínea a) do n.º 1 do Artigo 12.º.

Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
E-mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redação: Leopoldina Simões
Revisão Linguística: Carla Abreu Vaz
E-mail Redação: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional
(Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50
0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCOMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação “Para VF - Voz da Fátima”)
Não usar para pagamento de quotas do MMF.



Diocese de Portalegre-Castelo Branco vive Dia Diocesano da Mensagem de Fátima

Cerca de duas centenas de mensageiros e outros fiéis devotos de Nossa Senhora de Fátima congregaram-se em assembleia, no dia 13 de setembro, no seminário de S. José, em Alcains, para assinalar o Dia Diocesano da Mensagem de Fátima subordinado ao tema fatimista para o ano de 2013-14 “Envolvidos no Amor de Deus pelo Mundo”.

Cumprido que foi o tempo de acolhimento aos participan-

tes, com transferência do aprender a ler para cada um dos cristãos, isto é, aprender a ler as palavras do Anjo e de Nossa Senhora do Rosário de Fátima e também a Palavra da Bíblia na decifração da mensagem, no ser capaz de a compreender e de melhor se viver no Amor de Deus pelo Mundo. A concluir, deixou à assembleia a difusão corajosa da mensagem de Fátima e sobretudo da sua vivência absoluta

assembleia escutou o Padre Nuno Folgado pregar a narrativa da “Ressurreição de Lázaro por Jesus Cristo”, a partir do la-mento de Marta e de Maria, irmãs de Lázaro, a Jesus: “Se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido” (Jo 11). Na reflexão, o Padre Nuno deixou, entre outras, a tónica no tempo de Deus que difere do nosso, e dos nossos designios, e estabeleceu um paralelismo entre a saída de

Lázaro do sepulcro à ordem de Jesus e o ato penitencial que nos liberta do pecado. Por fim, e depois de ao longo de toda a exposição haver apontado a Jesus como o Messias negado pelos sacerdotes do templo e doutores da Lei mas reconhecido por aqueles a quem curava e pelas irmãs Marta e Maria, sublinhou o desafio de Nossa Senhora aos Pastorinhos de Fátima, na Cova da



Iria, para fazerem sacrifício e oração pela conversão dos pecadores e em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria (13 de junho de 1917) para que se cumpra a profecia de Maria: “E por fim, o meu Imaculado Coração triunfará!”.

O Dia Diocesano da Mensagem de Fátima foi encerrado com a celebração da Eucaristia presidida pelo Bispo Diocesano que na homilia se congratulou pela graça daquele Dia e reforçou a centralidade da mensagem de Fátima em Cristo e na Palavra Bíblica de Deus.

A. B.

tes, pelas 10:00 rezou-se a oração da manhã sob a presidência de D. Antonino Dias. Em seguida dedicou-se a manhã à reflexão e meditação acerca da mensagem de Fátima, por associação à Palavra de Deus na Bíblia, desde o livro do *Gênesis* ao do *Apocalipse*. Para desenvolvimento temático, o conferencista Alfredo Bernardo Serra, Ministro da Palavra na Unidade Pastoral de Proença-a-Nova, disse-rou num primeiro tempo sobre o Amor de Deus manifesto na Palavra da Bíblia Sagrada; na segunda conferência centrou a intervenção no pedido de Nossa Senhora aos Três Pastorinhos: “Quero que aprendais a ler...”,

em verdadeira pastoral de amor ao próximo, de luta contra o Demónio, na oração pela reparação do Coração de Jesus e do Imaculado Coração de Maria, porque, afinal, “ainda falta cumprir-se Fátima” na lógica apocalíptica; é preciso continuar a rezar pela conversão dos pecadores e pela paz no mundo, com verdadeiro e fiel testemunho de Cristo.

A manhã concluiu-se com a recitação do terço conduzida e animada pelas crianças e adolescentes que durante toda a manhã estiveram reunidos em torno da mensagem e cânticos a Nossa Senhora de Fátima.

Na conferência da tarde, a

Crianças e adolescentes peregrinam a Tuy e a Pontevedra



No dia 4 de julho, o Secretariado Diocesano do MMF da Diocese de Viana do Castelo realizou uma peregrinação a Tuy e Pontevedra com as crianças e adolescentes do MMF – Os Pequenos Mensageiros de Nossa Senhora. Foram acompanhados pelos responsáveis paroquiais que têm realizado, em colaboração com a responsável diocesana, Custódia Vaz, os seus encontros mensais, atividades, passeios e várias peregrinações. Foram seis grupos de várias paróquias da diocese num total de 49 participantes. O acompanhamento espiritual foi assumido pela responsável nacional do sector, Maria Emília Carreira.

Toda a peregrinação foi vivida em clima de alegria, descontração e oração. Durante a viagem, Maria Emília explicou resumidamente as aparições do Anjo e de Nossa Senhora, falou também da forma como os Pastorinhos aceitaram e viveram a Mensagem. Falou, sobretudo, do percurso de vida da Irmã Lúcia após as aparições, sublinhando a forma simples, mas profunda do chamamento à vida religiosa.

Num segundo momento preparou-se a adoração eucarística que se realizou em Pontevedra. Habitua- dos à oração/adoração eucarística, os pequenos mensageiros de Nossa Senhora viveram este momento com muito interesse e grande interioridade. Foi o primeiro e o momento mais alto do dia.

De seguida visitámos o quarto da Irmã Lúcia, que foi transformado em capela, e deu-se a conhecer as aparições que aconteceram neste local. Visitámos também o pátio onde se deu a aparição do Menino Jesus.

No período da tarde, no parque da Barosa, tivemos o almoço partilhado num clima de convívio alegre e de grande descontração. De seguida dirigimo-nos às praias de Vigo, onde a maioria deu os seus mergulhos no mar. Depois no autocarro, realizou-se um concurso sobre a vivência da peregrinação. Foi gratificante ver o pormenor das respostas, o que tornou difícil apurar a equipa vencedora. A questão que permitiu o desempate foi o relato integral da aparição da Santíssima Trindade à Irmã Lúcia, em Tuy.

Um outro momento muito compensador da peregrinação foi a avaliação: cada Mensageiro deu, por escrito, o testemunho sobre os acontecimentos mais marcantes do dia. Eis alguns deles:

– O meu coração sentiu muita alegria, principalmente na adoração a Jesus.

– Gostei de sentir o amor de Jesus e de Nossa Senhora. Gostei de ouvir a história dos Pastorinhos e gostava mesmo de ser como Eles.

– Gostei muito. Foi uma experiência única e fiquei a perceber que Nossa Senhora é muito nossa amiga. Quero voltar repetir esta experiência.

– Durante este dia, passado em Espanha, senti que Jesus e Nossa Senhora tocaram o meu coração.

– Senti muita alegria e que Jesus está dentro de mim. Gostei imenso de passar o dia com toda a gente.

– Gostei muito desta peregrinação. Foi muito alegre e gostava de repetir. A parte de que mais gostei foi quando rezamos diante de Jesus. Senti que Ele me tocou o coração. Amei este momento.

– Foi um dia fora do habitual. Fizemos de tudo um pouco. Foi tão bom entregar o meu coração a Jesus.

Perante uma peregrinação vivida com tanta seriedade, só temos que dar graças ao Senhor por tudo o que Ele realiza no coração dos mais pequeninos.

Cristina

Aos responsáveis do Movimento da Mensagem de Fátima Retiro em novembro em Fátima

De 21 a 23 de novembro realiza-se o retiro dos responsáveis do Movimento da Mensagem de Fátima (MMF).

A inscrição deve ser efetuada nos secretariados diocesanos do MMF, até ao dia 30 de outubro.

Procurai participar em todo o retiro, que será orientado pelo Rev. Padre Dr. Dário Pedrosa e que decorrerá em espaços do Santuário de Fátima.

O meu testemunho

Chamo-me Cremilda Soares e tenho 53 anos. Casada e mãe de duas filhas, sou empregada de limpeza e pertença à paróquia de Fontes. Sou catequista, animadora de pequenos grupos e ministra extraordinária da comunidade. Fiz o meu percurso de catequese e, como catequizanda, recebi a primeira comunhão, fiz a profissão de fé e recebi o crisma. Durante este percurso sempre acreditei em Deus, mas as minhas formações só passavam por ir à missa, sendo ali que eu ia buscar algo mais. Passei por casos negativos na minha vida, que me fizeram procurar algo que me desse paz, que me permitisse conhecer e descobrir mais Deus para que encontrasse essa paz. A partir daí, foi como fazer um puzzle; dia após dia, descobria um Deus que passou muito além de um só acreditar.

Frequentei alguns cursos e formações de catequese, que foram enriquecedoras, e mais tarde as formações necessárias

para pertencer aos ministros extraordinários da comunhão. Em qualquer destas formações descobri um Deus de paz, de amor, de caridade e paciência: um Deus que não tem fim, um Deus que me levou a descobrir a Virgem Maria e a sua importância na vida de Cristo. Há algum tempo que faço parte do Movimento da Mensagem de Fátima. Faço peregrinações a Fátima a pé, pelos pecadores e pela paz no mundo, e, durante essas viagens, posso refletir sobre a importância de Maria na minha vida. Ajudou-me muito a peregrinação que fiz a Tuy e a Pontevedra. Nesta peregrinação em alguns locais que visitámos, fechava os olhos e sentia-me no Céu; não há palavras que descrevam tal emoção! Foi uma emoção que me levou a dizer sim a Maria sem olhar às dificuldades.

Esta presença de Maria na minha vida fez de mim uma pessoa mais pensativa, mais responsável, mais determinada e

sem medo de enfrentar as dificuldades, que só com uma grande confiança e por sua intercessão se conseguem ultrapassar. Sou mais pensativa porque certas decisões têm de ser bem pensadas. Sou mais responsável porque desejo fazer o que Maria me pede; e por ela vale tudo! Sou mais determinada porque tenho de saber quem sou, de onde venho e para onde quero ir.

Todos os dias pergunto a Maria, como fazia Lúcia, “o que é vo- cemessê que me quer?”, lembrando aquela aparição do Menino Jesus que disse a Lúcia: “E tu já fizeste o que te pediu a tua Mãe do Céu?”. Essa pergunta é também para mim! Agora sou reparadora para reparar os corações de Jesus e de Maria e para rezar pela conversão dos pecadores.

Que Deus nos abençoe e que faça descer sobre nós a força do Espírito Santo, por intercessão de Maria.

Cremilda Soares